

# O EXPECTADOR

ORGAN DOS INTERESSES SOCIAES

COLABORADORES DIVERSOS

GUIABA, 1 DE ABRIL DE 1885

## EXPEDIENTE

Publicação semanal.

Assignaturas :

Por mez ..... 1\$000 reis.

N.º avulso..... 500 »

Annuncios e - a pedidos

Por linha ..... 100 reis

Não se admite testa de ferro.

## O Expectador

Cuyaba, 1.º de Abril de 1885.

## O Decidio

*Ecce appropinquavit hora, et Filius hominis tradetur in manu peccatorum.*

S. Matheus.

Aquelle, cujas obras arastavam após si as multidões, cuja doutrina era a confusão da malicia de muitos, e a admiração de muitos, e a edificação de todos, Aquelle cuja vida veio marcar uma época de renascença universal, e cuja missão escapava á comprehensão e á cegueira dos seus contemporaneos, d'aquelles mesmos que o viam e admiravam, depois de haver de muitos modos manifestado a divindade de sua natureza, eil-o agora suggestando-se á morte para dar a vida aos mesmos que o desconheciam e perseguiam.

E' que Je-us até o ultimo instante de sua vida, doutrinando por seus proprios actos, ao passo que se manifestava verdadeiro De-

os devia mostrar-se tam bom verdadeiro homem.

Pura natureza humana, ainda que fosse capaz de mil mortes nunca seos soffrimentos seriam expiação, condigna da justiça divina offendida em Adão.

Pura natureza divina a morte era-lhe impossivel: a redempção da humanidade dependia do sacrificio de um Redemptor — victima, o Jesus unicamente Deos jamais poderia ser a victima do holocausto.

Assim pois, tendo manifestado sua divindade aos homens, pela maravilha de suas obras e doutrinas, preciso era que Jesus se mostrasse verdadeiro homem, e para isso estivesse sujeito ás leis naturaes da humanidade.

Em sacrificio devia ser immolado: esta-sua divina vontade.

Mas no momento de realizar-a, devia elle verdadeiro homem ser indifferente aos aprestos de sua execução? devia elle, verdadeiro homem, olhar impavido para os duros transees de sua paixão proxima?

Seria trahir a sua propria natureza de homem, e mostrar-se unamente Deos, inaccessible aos soffrimentos.

Eis aqui a explicação, a razão de ser de todos os soffrimentos á q' sujeitou-se Deos incarnado.

Não é pois de estranhar que sendo elle Deos, orasse a seu Eterno pae, e cheio de tristeza e temor lhe dissesse:

*Pater mi! si possibile est transeat a me calix iste!*

Meu Pai! se é possivel

afastai de mim este amargo calix!

Jesus Christo conhecia, que isto escandalisaria a todos que cressem em sua divindade: e é para prevenir esta fraqueza do espirito humano, que diz elle dos discipulos; — *omnes scandalum patiemini in me in hac nocte.* Esta noite todos achareis em mim rasão de escandalo, pois está escripto: ferirei o pastor, e os rebanhos se espalharão.

Sim; a vista da supplica dirigida a seu Eterno Pai para que o livrasse de tão amargo calix, a vista de sua pressão, flagellação e morte, aquelles, que nelle criam seriam talvez os primeiros a escandalisar-se, e julgando que elle ia soffrer constrangido, e ora fraco diante da morte, duvidariam promptamente de sua Divindade.

Era pois preciso que não só pela palavra mas pelos factos, Jesus mostrasse a voluntariedade de seu sacrificio,

Para isso no momento de sua prisão, tirando pela espada um de seos discipulos para defendel-o, oste lhe ordena que a meta na bainha e diz:

Julgas por ventura, que não posso rogar a meu Pai, e agora mesmo elle possa mandar-mo mais do que dese legiões de anjos?

Mas que prova dá Jesus desse seu poder?

Evidenti-sima: tendo o discipulo cortado a orelha a Malco, Jesus a apanha e une como era dantes.

Elle pois podia receber do céu exercitos immortaes que o defendessem.

Por que pois não defen-

deu-se?

E' que o plano divino era indèfectivel, devia realizar-se: a não morrer, de que modo se cumpririam as escripturas?

*Quomodo ergo implebuntur scriptura?* disse até neste amargo transe.

Se pois sua morte era necessaria para o preenchimento das escripturas; se era necessaria para a prova de sua humanidade, era livre quanto ao modo de realizar-se, e legiões de anjos poderiam, se elle quizesse, ter vindo arrancal-o das mãos dos Judeos.

Se pois era livre, cessa a rasão de escandalo que della possa resultar.

A divindade de sua natureza revela-se em todos os passões de sua paixão.

O milagre da cura da orelha de Malco, a predição da trina negação de S. Pedro naquella mesma noite, a predição da traição de Judas, e do escandalo dos discipulos, a superioridade de seu espirito em todas as phases do iniquo processo que o entregou ao furor das turbas, a palavra que partindo de seos labios annunciou ao mundo a con-summação de todas as prophcias, e a redempção do mundo ao momento de sua morte, as expressões assombrosas do espanto e horror da propria natureza, esse romper instantaneo do véo do templo de alto a baixo, esse estalar dos proprios rochedos, esse tremer da terra, esse eclipsar do sol contra todas as leis astronomicas, convenção á propria impiedade, de que no alto da cruz do calvario a morte feria um homem Deos, cujo poder movia a

natureza universal!

Aos juizes iniquos que imaginavam motivos para accusal-o, Jesus ainda responde pela sua divindade, com a firmeza do Deos que é dizendo-lhes:

Em breve voreis o filho do homem sentado á direita do Filho de Deos, e descendo sobre as nuvens do céo.

E não tardou que esses juizes, que toda Jerusalém, que o universo inteiro o presenciasse.

De todas as circumstancias da paixão do Redemptor uma principalmente chama-nos á reflexão.

Quando Jesus annunciava aos discipulos sua morte proxima, de tantos que eram elles, qual é o que ha de trahil-o?

*Qui intingit mecum navam in paropside ipse me tradet.*

Men traidor será este mesmo que comigo mete a mão no prato.

A ingratição. essa perpetua ingratição dos mpios, desde alli começava a magoar o coração do divino Mestre.

Esse prato da divina ceia, quantas vezes entregasse nas mãos de todos sem distincção, e quantos nelle metem a mão traidora! E que differença entre aquelle prato em que Judas metia a mão juntamente com Jesus, e o que hoje se offerece nos altares! Aquelle continha mundana alimentação, e com tudo elle assignalava a impia ingratição do Apostolo. Est'outro que é o proprio corpo e sangue de Jesus, o que deve significar para os que indignamente o receberam!

De Judas disse Jesus: Melhor lhe fóra não ter nascido.

Que será daquelles que, traidores indignos, recebem na mesa do Senhor o seu proprio corpo e sangue, insultando-o e trahindo-o por seus actos, por suas idéas, por seus affetos!

E' que a paixão de Jesus ha de reproduzir-se até a consummação dos seculos: de condemnação para mu-

tos, e para muitos de salvação e de vida, para todos os que assim o quizerem.

### Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

Sessão de 3 de Dezembro de 1884.

(Continuação do 74)

Hoje a cartographia chegou a perfeição, mas teve que percorrer o immenso espaço que vai do mappa quasi fabuloso do arabe Edrisi e do pequeno mappamundi circular de um manuscrito de Turim de VIII seculo até os magnificos trabalhos topographicos do estado-maior prussiano e as cartas hydrographicas do almirantado inglez.

Os estudos sobre a America, informes e vagos até o fim do ultimo seculo, estão hoje merecendo a attenção das notabilidades scientificas mais adiantadas e tendem a substituir-se ao orientalismo na neoccupação dos sabies. Para honra das nações americanas, foi no seu proprio solo que estas averiguações principiáram, e o Mexico, que teve a felicidade de possuir a primeira imprensa em 1535 tambem viu sahir de seus prelos, em 1550, o primeiro estudo sobre a lingua azteca. E' nesse centro de estudos americanos que se formou o illustre Clevigero, heroe da sciencia com direito neste ramo de erudição á precedencia que compete a William Jones nos estudos indianistas. Ambos são do mesmo tempo e ambos contribuirão á fuzão das mais difficéis averiguações da historia;

No Brazil, os estudos internos sobre o seu proprio solo e conhecimentos que delles tiverão os sabies estrangeiros podem dividir-se em tres épocas distinctas e bem delimitadas. A primeira, que vai desde a descoberta occasional ou premeditada do Brazil, em 1500, até 1808, é a das ad-

miraveis explorações da raça invasora, dos consideraveis trabalhos topographicos ordenados pela metropole, e da geographia imaginaria dos tratados estrangeiros. A segunda época, de 1808 a 1840, principia com a mudança da corte para o Rio de Janeiro, a abertura dos portos aos estrangeiros, a fundação dos estabelecimentos scientificos, e, ao passo que os mais illustrados viajantes visitão e descrevem o paiz, os estudos geographicos tomão entre nós notavel desenvolvimento. A terceira época, de 1840 até nosos dias, pela influencia dos institutos nacionaes, pela classificacão dos documentos aquiridos, pelos trabalhos collossaes de alguns sabios, e, depois de 1876, pelo encetamento da exploração scientifica e methodica do paiz, faz entrar o Imperio no gremio das grandes nações historicas e que deixarão vantajoso nome na conquista do globo.

Já na primeira época os homens que empregavão a attenção no Brazil conhecião a maior parte das questões aventadas pelos americanistas. Pedro de Moriz faz remontar as primeiras indicações da existencia do Brazil a um naufragio de portuguezes nomeado do XV. Manoel de Faria e Souza occupou-se com estas averiguações historicas Antonio Galvão, no seu « Tratado dos descobrimentos antigos e modernos. » explana-se no estudo das origens americanas, d's inscrições runicas dos Agores, e allude ao contestado achado da estatua equestre, por Gonçalo Velho, na ilha do Corvo. Esta estatua figura em quasi todas as fantasias dos narradores e rabes. Erão conhecidas estas questões pelos homens de letras do Brazil, no seculo ultimo, e na academia dos Renascidos, da Bahia, foi lida uma memoria sobre a origem asiatica dos indigenas.

Se a segunda época, de 1808 a 1840, se illustrou pela viagem do principe de

Wied-Neuwied, esse brazeleiro de coração, que assistio á fundação das primeiras colonias suizas e atravessou o littoral de Nittherohy até a Bahia, com as vastas e profundas investigações dos bavaros Ipix e Mortix, com a intaressante viagem ao interior de Augusto de Saint'Hilaire, — com os estudos de Eschwege, Schaeffer, Henderson, Freycinet, — com a visita de Ferdinand Déuis, q' deu ao Brazil um amigo fiel e um pintor exacto do paiz e de sua cultura, não foi menor o impulso desse tempo, nas averiguações dos nacionaes.

Cont.

### Noticiario

**Londres.** — Houve uma explosão de dynamite no percurso do caminho de ferro subterraneo desta cidade. Felizmente houve apenas algumas pessoas levemente contundidas. Por enquanto não se sabe quem seja o autor dessa tentativa criminosa.

**Pariz.** — Pediu e obteve demissão do cargo de Ministro da Guerra o general Camponon. Para o substituir foi nomeado o general Lewal.

**Lemos** em uma folha de Pariz que as mais interessantes experiencias de barcos-torpedeiros são as que se verificaram ultimamente na Alemanha.

Todos os recursos empregados para proteger um navio contra a accção explosiva foram improficuos, ainda que fizesse o mais bello lucto e a guarnição estivesse vigilante e prevenida do ataque.

o chefe do « Bureau de statistique » de Berne calculou que se o augmento da população continua nas mesmas proporções, no anno de 2000 a Alemanha terá 164 milhões de habitantes, a Grã-Bretanha 142

a Austria-Hungara 70, a França 64 e a Italia 56 mil-hões.

Em data de 4 noticia a *Folha de Minas*, periodico de Cataguazes :

« Em Ubã bateram-se corajosamente os grupos capitaneados pelos lavradores Batalha e Valente.

« As armas escolhidas foram punhaes e bacamartes.

« Durou a luta 4 horas, ficando a victoria indecisa, e tres cadaveres no campo da peleja ; contam-se tambem quatro feridos e dous contusos.

« No acto de fazer-se auto de corpo de delicto via-se o solo escarpado e as folhas das arvores tintas de sangue.

« A vizinhança esta aterrada ! »

E mais nada ; quem quizer commentarios e mais explicações espere pelo proximo correio.

A ordem do Tosão de Ouro, de que e chefe o Imperador da Austria, conta actualmente 88 cavalleiros, dos quaes 40 são principes reinantes ou aparentados com soberanos.

Os cavalleiros mais antigos são o Archiduques Alberto da Austria, condecorado em 1830 e o Principe João de Schwarzemberg em 1830.

Foi essa ordem creada

em 1429 pelo Duque de Borgonha, Felippe-o-Bom, e as cartas de nomeação para ella ainda são escriptas em francez.

O Tosão de Ouro tambem é uma ordem hespanhola, tendo passado á Hespanha no principio do XVI seculo com Felippe da Austria, filho da Maria de Borgonha, e bisneto de Felippe-o-Bom.

**Domingo de Ramos,** — Na forma do costume, celebraram-se, com a solemnidade do estylo, as festas deste dia, com as quaes se commemora a entrada de Jesus em Jeruzalem. Depois da benção das palmas e suas distribuições, seguio-se a respectiva procissão, e em acto successivo teve lugar a missa, sendo o Evangelho da Paixão cantado : o texto, que representa a narração do Evangelista, pelo Reverendo Padre Antonio Manoel Bicudo, — Christo, ou as palavras ditas por Elle, pelo muito Reverendo Monsenhor José Joaquim Graciano de Pina — e a Sinagoga — pelo Reverendo Diacono José Felix Bandeira.

O acto esteve assáz corrido.

A tarde houve a procissão do encanto, em cuja occasião pregou o Reverendo Conego Benedicto d'Araujo Filgueira e ao en-

trar a mesma procissão — teve lugar o sermão do Calvario — recitado pelo Reverendo Padre mestre Bento Severiano da Luz.

Hoje celebra-se a solem-nissima festa da — Cêa do Senhor — ; Pontificando S. Ex. Rev<sup>ma</sup>. o Sr. Bispo Diocesano, em cujo acto será distribuida a Sagrada Eucharistia ao clero e fiéis, q se acharem preparados com o Sacramento da Penitencia.

Tambem terá lugar a benção d'oleos, — a importante e tocante cerimonia deste acto compunhe mesmo aos anti-religiosos. A tarde celebrar-se-ha a cerimonia do Lava-pês e em acto successivo o officio de Sexta-feira Santa.

**Subdelegacia.** — Assumio pela 2.<sup>a</sup> vez o melindroso cargo de Subdelegado de Policia o Sr. Joaquim Henrique dos Santos Vianna. Solicito e zeloso como tem sido no cumprimento dos deveres deste elevado cargo, não podemos deixar de approvar tão justa e merecida nomeação e fazemos votos para que, proseguindo sempre na marcha que tem sabido seguir, continue a prestar seus valiosos serviços á nossa provincia.

Felicitemos ao Sr. Vianna.

o governo italiano apresentou ao parlamento um projecto de lei abrindo um credito de 100.000.000 de liras ( perto de cinquenta mil contos ), destinado ao melhoramento das condições sanitarias de Napoles. Esta quantia será gasta em 12 annos.

Um negro dos mais eminentes, e os Estados Unidos já contam entre os seus homens notaveis negros eminentes, acaba de morrer em Boston.

Trata-se do Dr. Wells Brow, filho de escravos, e escravo nos primeiros annos de sua vida, e que, desde que se libertou, aprendeu, estudou e tornou-se um dos apostolos mais eloquentes da abolição. Representou a sociedade Americana da Paz no congresso de Pariz, e nessa assembléa o seu talento mereceu-lhe felicitações de V. Hugo, de Ricardo Cobden e de outras summidades europeas.

Falleceu na idade de 69 annos e deixa numerosos manuscritos sobre as suas viagens.

o Sr. Bispo do Rio Grande Sul chris mou em Bagé mais de 2.000 pessoas.

A « Deutche-Zitung, » folha que se publica em Vienna, affirma que se concluiu ultimamente um contrato entre o governo e es-

ram uma erva que produzia o esquecimento.

— E com elle a morte, acrescentou Paulo.

— E' verdade. Mas o meu elixir não produz tão fataes consequencias ; é mais innocente, e breve te darei uma prova d'isso, uma vez que é bem provavel que Branca se ache a bordo do galeão antes de muito tempo.

— Não te compreendo, exclamou o capitão. Supponho que não commetterás nenhuma infamia.

— E tens razão.

— Então explica-te por uma vez.

Mauro, que tinha passado grande parte da noite junto dos dois marinheiros, retirou-se para descansar.

Alguns dias depois, o doutor entrou de manhã no camarote de Paulo. Mauro levava um livro na mão.

— Supponho, disse o medico, que terás lido *As vidas parallelas*, de Plutarcho !

— Li, sim.

— Recordas-te da de Antonio durante a sua desgraçada expedição contra os Partas ?

— A que vem essa pergunta ?

— Escuta.

E Mauro leu com vez pausada o que segue :

« Diz-se que um quenix [1] de trigo chegou a fustar cinquenta dracmas e que o pão de cevada se vendia por um pe-

so de prata. Neste apuro, correram ás ervas e ás raizes ; e com poucas encontrassem das que já estavam costumadas a comer, sendo-lhes preciso experimentar outras, que nunca tinham provado, encontraram uma erva que os tornava loucos, e depois da loucura elles causava a morte, porque aquelle que a comia, de nada tinha conhecimento nem se recordava de coisa alguma, e o que fazia era revolver quantas pedras encontrava, como se se occupasse d'uma coisa muito importante. »

Paulo olhou para o medico como para perguntar-lhe o q' queria elle dizer com a leitura d'aquelle paragrapho historico.

— Os soldados de Antonio, replicou Mauro, já conhece-

ram uma erva que produzia o esquecimento.

— E com elle a morte, acrescentou Paulo.

— E' verdade. Mas o meu elixir não produz tão fataes consequencias ; é mais innocente, e breve te darei uma prova d'isso, uma vez que é bem provavel que Branca se ache a bordo do galeão antes de muito tempo.

— Não te compreendo, exclamou o capitão. Supponho que não commetterás nenhuma infamia.

— E tens razão.

— Então explica-te por uma vez.

Cont.

FOLHETIM

A SEGUNDA VIDA

O corpo humano deve estar agradecido á sciencia de Galieno, a alma porem, maada lhe doze, porque ignora o modo de curar as paixões, que são as suas enfermidades.

Capitulo IX

Em que o Dr. Mauro fallia dos soldados de Marco Antonio

( Continuação do n. 76 )

Paulo encolheu os hombros, mostrando que pouco se occupava da epidemia.

representantes da Bohemia, em virtude do qual o Imperador Francisco José sórá proclamado rei da Bohemia o mais tardar em... 1886.

E' esta uma pretensão antiga dos Tchecos, e comprehendesse a grande sensação produzida por esta noticia, que entretanto parece não ter por emquanto muito fundamento.

**As creanças que fumam.** — *La Salud*, periodico hespanhol de hygiene, occupa-se em um dos seus ultimos numeros desta importante questao.

Em todos os paizes — na França, na escola polytechnica; nos Estados Unidos, na escola militar; na Inglaterra, na Belgica, em toda a parte está provado que a intelligencia dos alumnos fumistas se debilita consideravelmente.

As creanças não manifesta n para o tabaco a mesma tolerancia que os adultos: a resistencia aos perniciosos effeitos da planta, apparece nellas em muito menor grão.

As differentes desordens da circulação, o chloro-anemie, intermittencias de pulso, hemorragias nazaes, somno agitado, pesadelos, ulceras da mucosa bucal, perturbações digestivas; e até a tuberculose, — *cis uma parte das doencas* podem apparecer nas creanças que tem o vicio de fumar.

Isto comprehende-se. O organismo cujo desenvolvimento é entorpecido pela ingestão de um dos venenos mais terriveis, são como qualquer arvore naseente a que o agricultor ministra pelas raizes, em vez de elementos nutritivos de que ella carece, substancias q' levarão a intumescencia dos orgãos um elemento perturbador das diversas funcções.

E ainda um outro perigo mais grave: a tendencia para as bebidas espirituosas, a afeição ao alcool — esse deploravel abuso que tantas vezes se desenvolve

nas creanças que fumam!

A explicação deste ultimo facto não parece difficil, pois que, sendo o alcool um contraveneno da nicotina, principio activo do tabaco, a propria natureza como que se encarrega de impellir o pequeno fumista para esta outra ordem de excessos funestissimos.

**Boletim** — No dia 31 do mez ultimo foi distribuido o seguinte boletim da « Situação »:

« Assembléa Geral Legislativa. — Pela « Gazeta de Noticias » de 14 do mez fiindo, vimos que depois de fortissimos debates dos Senrs. Deputados e grande confusão, formouse a meza e procedendo-se a chamada foram recebidas 105 cedulas, que depois de apuradas, obtiveram votos para a presidencia os Srs: Moreira de Barros 59, Martin Francisco 45.

Foi eleito presidente da Camara o Sr. Moreira de Barros. Em seguida, procedendo-se a eleição dos outros membros, foram eleitos successivamente os Srs 1. vice presidente, Lourenço d'Albuquerque. 2. dito, Antonio Prado. 3. dito, Barão de Guaby. 1. secretario, Affonso Celso Junior. 2. dito, Valiadares. 3. dito, Sinimbu Junior. 4. dito, Costa Rodrigues, e suplentes José Pompão e Araujo Pinho.

Achando-se assim constituída a meza, o Sr. presidente, uzando da faculdade que lhe confere o regimento, nomeou a commissão de 5 membros para proceder a verificação dos diplomas, a qual ficou composta dos diplomados, a qual ficou composta dos Senrs Affonso Penna, Lourenço d'Albuquerque, Andrade Figueira, Ferreira, Ferreira de Moura e Rodrigo Silva. O Sr. Araujo Góes, protesta no acto contra a nomeação do Sr. Ferreira de Moura para essa commissão por estar contestada a eleição de S. Ex. A camara tomou o alvitre de admittir a votar para a constituição

da meza e commissões, somente os deputados que se apresentaram com diplomas legais, isto é, aquelles cujos diplomas foram expedidos pelos juizes de direito effectivos das comarcas. Neste caso apresentaram-se 105 deputades, em cujo numero asta incluido o nosso distincto chefe e amigo Exm. Sr. Barão de Diamantino. »

## Annuncios

O abaixo assignado não se responsabiliza por dividas de especie alguma ( q' protesta não pagar ) contrahidas em seu nome, verbalmente ou por escripto, por qualquer pessoa de sua casa ou que á ella tenha pertencido, quer sejam essas dividas provenientes de abonos de dinheiro, quer de venda de fazendas, generos alimenticios ou quaesquer outros artigos.

Cuyabá, 17 de Março de 1885.

Antenor Augusto Corrêa

## O ABOGADO

**J. M. Velasco,**

com escriptorio na casa n.º 25 da rua 7 de Setembro ( casa visinha da commercial do Sr. Mattos ), offerece os seus serviços aos que delles possam precisar, garantindo a maxima dedicacão e actividade no desempenho dos deveres que lhe forem commettidos.

Pode ser procurado nos dias uteis — das 8 horas da manhã ás 5 da tarde em seu escriptorio ou onde lhe seja indicado.

## Attenção

O abaixo assignado advogado dos auditorios tendo solicitado e obtido a sua exoneração do cargo de curador geral dos Orphaõs, allem das causas civis commerciaes que não envol-

vem materia crime, — encumbe-se tambem de tractar de inventarios e partilhas perante o Juizo de Orphaõs.

Salvo os dias de audiencia pode ser procurado a todo momento na casa de sua residencia a rua da Bella-Vista n. 31.

Cuyabá, 23 de Fevereiro de 1885.

João Maria de Souza.

**V**ende-se por accommodado preço uma excellente armação de prateleira e balcão propria para loja de fazenda ou armazem de molhado.

Quem quizer compral-a dirija-se a esta typographia que se indicará com q.º se hade tratar.

Março 17 de 1885.

## TYPOGRAPHIA do EXPECTADOR

Neste estabelecimento — completamente montado e dispondo de grande variedade de typos e pessoal habilitado, aprontam-se todos e quaesquer trabalho typographicos, como sejam: Facturas, Creditos, Circulares, Recibos, Cartas de participações, Cartões de vizitas, de Commercio, Procurações bastante, Talões, Guias etc., etc., garantin-se nitidez, perfeição e preço commodo.

Cartas de Encerra

Imprime-se a qualquer hora do dia ou da noite.

Rua da Bella-Vista

n.º 35.

Typ. do — Expectador,  
Rua da Bella-Vista n. 35.